



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

05/05/2010



Vale, BNDES, Funcef e Petros se aliam para constituir um dos maiores fundos de reflorestamento do Brasil

A Vale, o BNDES, os fundos de pensão dos funcionários da Caixa Econômica Federal (Funcef), e da Petrobras (Petros) formarão um dos maiores fundos de reflorestamento do Brasil. O fundo terá patrimônio de R\$ 605 milhões. Os recursos iniciais serão investidos na empresa Vale Florestar S.A., a ser constituída. A estruturação financeira será realizada pela Global Equity Administradora de Recursos, que ficará também responsável pela identificação e avaliação de novas oportunidades de investimento.

Em 2007, a Vale criou o projeto Vale Florestar para promover o reflorestamento de áreas degradadas com espécies nativas e exóticas, propiciando ainda o desenvolvimento socioeconômico local, já tendo investido cerca de R\$ 230 milhões. Desde que entrou em operação, já foram plantadas mais de 24,5 milhões de árvores em 41 fazendas arrendadas, que abrangem uma área de aproximadamente 70 mil hectares. A operação do Vale Florestar mantém hoje em atividade cerca de 1.500 empregados diretos.

Os ativos deste projeto serão transferidos para a Vale Florestar S.A., que estará focada no desenvolvimento de negócios florestais no Brasil. A Vale realizará aporte no Fundo principalmente através de suas ações na Vale Florestar S.A., enquanto os demais parceiros proverão o capital para a expansão dos negócios. A meta é chegar à área total de 450 mil hectares em 2022 - dos quais 150 mil serão destinados ao plantio de florestas industriais e 300 mil para proteção e recuperação de florestas nativas.

No pico da produção, serão gerados mais de 4 mil empregos diretos. Além disso, acreditamos que a Vale Florestar S.A. irá contribuir para a atração de novos investimentos para a região.

Investimentos de longo prazo

A constituição do fundo visa possibilitar a atração de investimentos de longo prazo para a expansão dos empreendimentos florestais. A expectativa é de que este modelo possa atrair indústrias de base florestal, gerando um efeito multiplicador. A idéia também é que os empreendimentos disseminem na região a tradição da atividade silvicultural em bases sustentadas, colaborando para reduzir a pressão sobre a mata nativa.

A área de atuação do projeto abrange os municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis, Paragominas, Rondon do Pará, Abel Figueiredo e Bom Jesus do Tocantins, que, segundo o Macrozoneamento Ecológico-Econômico (MZEE) do Estado do Pará, estão localizados em uma zona de consolidação e expansão das atividades produtivas, em território já desmatado.

Sequestro de CO2

A Vale Florestar S.A. terá impactos positivos socioeconômicos e ambientais tanto de curto como de longo prazo na região amazônica. A sociedade ganhará com a geração de emprego e renda e a incorporação de uma cultura preocupada com a preservação ambiental. O meio ambiente será beneficiado com a preservação e recuperação de áreas florestais e a redução do impacto sobre a floresta nativa, além da contribuição à manutenção climática.

Ao preservar a floresta na região amazônica, a Vale Florestar S.A. promoverá o seqüestro de CO2 e a fixação do carbono. Este fato torna-se particularmente importante na medida em que grande parte das emissões brasileiras de gases de efeito estufa, que causam o aquecimento global, são decorrentes de desmatamentos, queimadas e outras mudanças de uso do solo.

Mais informações

